



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 01
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
ARTE

DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
 - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
 - c) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2
 NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
 FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	



Nº DE INSCRIÇÃO						



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?” são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: “diplomacia familiar”. Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

01. De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

02. Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre “diplomacia familiar” resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

03. A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



04. Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) "Eu preciso pensar em mim", ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

05. A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família **é**, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) **Mas**, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) **Afinal**, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, **onde** há amor, há ódio, também.
- e) **Por que** esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

06. A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

07. Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

08. As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

09. Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
- c) Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
- d) As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

10. Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
- b) "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
- c) "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
- d) "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").



DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

- 11.** A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:
- A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
 - A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
 - A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
 - A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
 - Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- 12.** Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
 - Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
 - Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
 - Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
 - Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- 13.** Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Painel integrado, instrução programada.
 - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
 - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
 - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
 - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
 - Contextualizada.
 - Interdisciplinar.
 - Socioemocional.
 - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
 - Convivência.
 - Formação entre pares.
 - Laboratórios de aprendizagem.
 - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública

Unidade da Federação		Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Piauí	Anos Iniciais	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	4,0
	Anos Finais	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0

FONTA MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



18. O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
 - O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
 - As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
 - O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
 - Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
19. No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
 - As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
 - As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
 - O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
 - As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
20. O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
 - Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
 - Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
 - Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
 - Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre o Ensino da Arte no Brasil, analise as assertivas abaixo.
- A primeira institucionalização do ensino de arte foi a Missão dos Jesuítas (1816) com o modelo neoclássico, um dos poucos modelos com atualidade no país de origem no momento de sua importação para o Brasil.
 - No final do século XIX, no contexto republicano, os liberais introduziram o ensino do desenho na educação numa perspectiva antielitista como preparação de mão-de-obra para o trabalho nas indústrias, a partir do modelo norte-americano.
 - Nas primeiras décadas do século XX, o ensino de Arte é identificado pela visão humanista e cientificista que demarcou as tendências pedagógicas da escola tradicional e nova.
 - Entre os anos 1920 e 1970, muitas escolas brasileiras viveram também outras experiências

no âmbito do ensino e aprendizagem de Arte, fortemente sustentadas pela estética modernista e com base nas tendências pedagógicas e psicológicas que marcaram o período.

- V. No final do século XX o movimento de arte/educação se revigora em sintonia com a pós-modernidade, resultado do amadurecimento de um campo de conhecimento que desenvolve pesquisas e busca se aproximar do campo das práticas artísticas.

De acordo com os itens acima, estão **CORRETAS**:

- I e II.
- I, III e IV.
- II, III, IV e V.
- I, III, IV e V.
- I, IV e V.

22. A partir dos anos 30, em música, dominou o Canto Orfeônico. Embora não tenha sido o primeiro programa de educação musical brasileiro sério, nem o único, esse projeto pretendia levar a linguagem musical de maneira sistemática a todo o país. Com a criação e supervisão da Superintendência de Educação Musical e Arte do Distrito Federal (Sema), o Canto Orfeônico, além das orientações musicais, procurou difundir ideias de coletividade e civismo, princípios condizentes com o momento político de então (Estado Novo) (PCN Arte: 1998, p.24).

Marque a opção **CORRETA**, no que se refere ao responsável pela implantação do Canto Orfeônico no Brasil:

- a) Chiquinha Gonzaga.
- b) Mário de Andrade.
- c) Villa-Lobos.
- d) Artur Rubinstein.
- e) Mozart.

23. As danças sempre foram um importante componente cultural da humanidade. As que representam a cultura brasileira são expressões populares desenvolvidas em conjunto ou individualmente. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras.

Assinale **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO** nas afirmações abaixo:

- () **Dança de S. Gonçalo** (PA) - dança de roda formada por homens e mulheres, com solista, no centro, que baila com requebros, trejeitos, passos miúdos arrastados e ligeiros. O apogeu da apresentação é quando a dançarina, usando amplas saias, consegue cobrir algum dançador, volteando amplamente a veste. Este gesto provoca hilaridade entre todos. O nome da dança deriva de um dos instrumentos acompanhantes, um tambor de origem africana.
- () **Ciranda** (PB, PE) - dança desenvolvida por homens, mulheres e crianças. Os dançarinos formam uma grande roda e dão passos para dentro e para fora do círculo, provocando ainda um deslocamento do mesmo no sentido anti-horário. A música é executada por um grupo denominado "terno", colocado no centro da roda, tocando instrumentos de percussão. As canções, tiradas pelo mestre-cirandeiro e

respondidas pelo coro dos demais, têm temáticas que refletem a experiência de vida.

- () **Cavalo Piancó** (PI) - originária do município de Amarante, cavalheiros e damas, formando pares, compõem um círculo e dançam imitando o trote de um cavalo manco. O andamento musical varia entre apressado e moderado e a coreografia às marcações determinadas pela letra: trote apressado, trote requebrado, batidas de pés, galope saltitante etc. A letra pode ainda ser improvisada, o que influi na coreografia dos dançadores.
- () **Coco** (toda a região) - difundido por todo o Nordeste, o Coco é dança de roda ou de fileiras mistas, de conjunto, de par ou de solo individual. Há uma linha melódica cantada em solo pelo "tirador" ou "conquista", com refrão respondido pelos dançadores. Um vigoroso sapateado denominado "tropel" ou "tropé" produz um ritmo que se ajusta àquele executado nos instrumentos musicais.
- () **Carimbó**(Al, BA, MA, PI, SE) - dança religiosa, organizada em pagamento de promessa devida a São Gonçalo. O promesseiro é quem organiza a função, administrando todo o processo necessário à realização deste ritual. Em Sergipe essa dança é executada somente por homens. A única mulher presente não tem papel ativo. Este grupo é constituído por: "Patrão", "Mari-posa", "Tocadores", "Dançadores". A coreografia consta de uma série fixa de evoluções que se repete a cada jornada.

Marque a opção que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) V, V, F, V, V;
- b) F, V, V, V, F;
- c) V, F, V, V, F;
- d) F, V, F, V, F;
- e) V, V, V, V, V.

24. É notório que o patrimônio cultural refere-se direta e indiretamente ao passado. Assim, tal como a tradição, é sempre construído a partir do presente e reconfigurado em suas práticas e simbologias no tempo-espço (Cruz *et al.*: 2008). Segundo Oliven (2003, p.77), "o termo "patrimônio" – em inglês, heritage – refere-se a algo que herdamos e que, por conseguinte, deve ser protegido". A palavra é de origem romana: patrimonium e significa "bem de herança que é transmitido dos pais para os filhos por força da lei" (CHOAY, 2001, p.11).



Sobre lendas brasileiras, responda **CORRETAMENTE**:

- I) Segundo a lenda, uma linda jovem da tribo dos Acaroás habitava as margens do rio Paraim. Desde o nascimento, havia sido escolhida pelos deuses, por isso, nunca poderia se casar. Somente o velho pajé Piauíguara sabia que, se conhecesse o amor, ela teria um membira (filho, na língua Tupi) que não poderia sobreviver. E assim aconteceu. Não sabendo como esconder o filho desse amor, e com medo de que o mesmo fosse sacrificado, colocou-o num tacho e soltou a pobre criança nas águas do rio Paraim. A natureza se revoltou, o céu ficou escuro e fez descer um corpo estranho que penetrou na terra e abriu uma enorme fenda, por onde jorrou muita água, até formar uma grande lagoa.
- II) De acordo com a Lenda um garoto de família humilde que morava em um barraco nas margens do rio Parnaíba, certo dia chegando para almoço, sua mãe lhe serviu, como de costume, uma sopa rala, com ossos, já que faltava carne na sua casa frequentemente. Nesse dia ele se revoltou, e no meio da discussão com sua mãe, arremessou o osso contra ela, atingindo-a na cabeça e matando-a. Antes de morrer sua mãe lhe amaldiçoou a ficar vagando no rio.
- III) Segundo a lenda ele habita o interior das matas. De estatura baixa, possui cabelos avermelhados (cor de fogo) e seus pés são voltados para trás. Protege as árvores, plantas e animais das florestas dos caçadores e lenhadores e pessoas que destroem as matas de forma predatória. Para assustar os caçadores e lenhadores, emite sons e assovios agudos.
- IV) A lenda conta que um rico fazendeiro possuía um boi muito vistoso e bonito, que inclusive sabia dançar. Pai Chico, um trabalhador da fazenda, rouba o boi para satisfazer sua mulher Catarina, que estava grávida e sente uma forte vontade de comer a língua do animal. Enquanto Pai Chico está matando o vistoso boi é preso a mando do rico fazendeiro. Os pajés curam o boi e descobrem a real intenção de Pai Chico, que era de satisfazer sua mulher Catarina que está grávida. O fazendeiro perdoa Pai Chico e celebra a saúde do boi com uma grande festividade.

- V) Diz a Lenda que há muito tempo em Teresina, uma moça namoradeira, danada e desobediente, travara uma terrível briga com a mãe; dando-lhe uma dentada e arrancando um tampo do rosto da velha. Depois disso, a jovem trancou-se no quarto e não queria conversar com ninguém. Ela via apenas a velha mãe. A meia noite, transformava-se em um animal horrível. Costumava vagar pelas ruas escuras e subúrbios, como os bairros Mafuá e Cajueiros, isto não quer dizer que também não rodasse Vermelha, Barroco, Piçarra, Catarina, Ilhotas, Matinha e Matadouros. Percorria tudo.

1. () Bumba-meu-boi.
2. () Miridan.
3. () Curupira.
4. () Porca do Dente de Ouro.
5. () Cabeça de Cuia.

Marque a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência **CORRETA**.

- a) 4,1, 3, 5, 2;
- b) 3, 5, 4; 2, 1;
- c) 2, 4, 3, 5, 1;
- d) 5, 2, 1, 3, 4;
- e) 2, 5, 1, 3, 4.

25. Sobre as Escolinhas de Arte no Brasil, responda **CORRETAMENTE**:

- I. A Escolinha de Arte do Brasil é criada em _____, no _____, por iniciativa do artista pernambucano _____, da artista gaúcha _____ e da escultora norte-americana _____.
- II. A Escolinha, que coloca o foco nas distintas _____ (dança, pintura, teatro, desenho, poesia etc.), funciona nas dependências da _____, do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores de Estado - IPASE, voltada fundamentalmente para o _____.
- III. O filósofo e teórico da arte _____ fornece as principais inspirações para a experiência das Escolinhas de Arte no Brasil, sistematizadas em sua obra _____ (1943). As ideias desse autor - ancoradas no princípio de que a educação é o _____ - são também conhecidas do público brasileiro da época em função da exposição de arte infantil



por ele organizada no _____ - MNBA, Rio de Janeiro, em 1941.

- IV. O espírito _____ e aberto da Escolinha de Arte do Brasil pode ser aferido na tentativa de ampliação do _____ pela inclusão de elementos da _____ (por exemplo, teatro de fantoches e bonecos), na intensificação do _____ entre as diferentes modalidades artísticas, ou na adoção de um método pouco convencional de ensino.
- V. A Escolinha recebe forte apoio de educadores atuantes, como _____ e _____. Vale lembrar que as relações entre _____ e _____ mobilizam a Escolinha de Arte do Brasil desde o início, favorecidas por convênios com a _____ e com a APAE, por intermédio de Antipoff e de _____.
- () expressões artísticas, Biblioteca Castro Alves, público infantil;
 - () 1948, Rio de Janeiro, Augusto Rodrigues, Lúcia Alencastro Valetim, Margareth Spencer;
 - () Herbert Read, Educação Através da Arte, fundamento da Arte, Museu Nacional de Belas Artes;
 - () Anísio Teixeira, Helena Antipoff, arte, educação especial, Pestalozzi, Nise da Silveira.
 - () Não diretivo, repertório artístico, arte popular e do folclore, diálogo;

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- III, II, I, V e IV.
- II, III, I, IV e V.
- II, I, III, V e IV.
- V, I, II, IV e V.
- I, II, III, IV e IV.

26. Dentre as referências para a sistematização da Abordagem Triangular, os *Critical Studies* ingleses, o D.B.A.E estadunidense e as *Escolar al Aire Libre* mexicanas são as experiências e/ou propostas mais importantes. Inicialmente foi denominada Metodologia Triangular para o ensino de arte.

Sobre a Abordagem Triangular marque **CORRETAMENTE**.

- Preocupava-se em desenvolver a criatividade pela seleção de atividades que exercitem e mobilizem a parte cognitiva e a afetiva. A atividade artística selecionada pelo professor

deverá promover um processo mental específico desenvolvido por fases: análise ou abstração; habilidade para redefinir ou rearranjar; flexibilidade e fluência; coerência de organização; originalidade e síntese.

- Difundiu a ideia de liberdade de expressão e valorização da espontaneidade infantil, também, para o currículo do ensino normal. Tinha como característica ser uma experiência aberta, sem regras e horários pré-definidos. Nela, as práticas pedagógicas não diretivas foram incentivadas: as crianças eram livres para experimentar todo material que estivesse disponível.
- Uma livre expressão conduzida era a proposta de atuação para o professor de arte, que deveria incentivar, sem interferir, a produção artística do aluno; também sua atuação pedagógica deveria estimular a experimentação. As noções de certo ou errado foram avaliadas como algo fora de propósito, pois o produto final dependeria do método criador.
- Ela se volta à construção de conhecimentos sobre arte e à apreciação artística, com ênfase no estudo do contexto histórico de produção da obra.
- O início de sua sistematização data dos anos 1980, sendo que a primeira ação nesse sentido ocorreu de 1987a 1993 no Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC-USP) e, desde então, vem sendo revista e atualizada, conforme experiências e análises feitas em torno do tema.

Marque a alternativa que apresenta as opções **CORRETAS**:

- I e V.
- IV e V.
- II e IV.
- II, IV e V.
- III e IV.

27. A linguagem visual transmite ideias e sensações através de símbolos que causam um maior impacto e efeito no observador do que a linguagem conceitual (oral e escrita) em alguns momentos. A linguagem visual pode ser reduzida aos seus elementos básicos, aqueles que formam a imagem e o modo como os percebemos. Assim, em relação aos elementos da linguagem visual, marque a segunda coluna de acordo com a primeira.

Primeira coluna:

- I. Ponto.
- II. Linha.
- III. Forma.
- IV. Textura.
- V. Dimensão.

Segunda coluna:

1. () Surge quando os pontos estão tão próximos entre si que se torna impossível identificá-los individualmente, aumentando a sensação de direção.
2. () É o elemento visual que com frequência serve de substituto para as qualidades de outro sentido, o tato. Na verdade, porém, podemos apreciar e reconhecer a textura, tanto através do tato quanto da visão, ou ainda mediante uma combinação de ambos.
3. () É a unidade de comunicação visual mais simples e irredutivelmente mínima.
4. () Existe no mundo real, não só podemos senti-la, mas também vê-la, com auxílio de nossa visão estereóptica e binocular. Mas em nenhuma de suas representações como no desenho, na pintura, na fotografia, no cinema e na televisão, ela existe realmente, ela é somente implícita.
5. () É o resultado daquilo que a linha descreve e são três os tipos básicos principais, os quais podem ser construídos e descritos de maneira simples e fácil, permitem variações e combinações infinitas.

Marque **CORRETAMENTE**:

- a) I, II, IV, III, V.
- b) II, III, I, V, IV.
- c) V, IV, II, I, III.
- d) II, V, IV, I, III.
- e) II, IV, I, V, III.

- 28.** Em 1816, oito anos depois da vinda da família real portuguesa para o Brasil, chegou ao Rio de Janeiro uma "Missão" de artistas e artesãos franceses, em condições que ainda despertam dúvidas e polêmicas. A partir de então, o Brasil sofre forte influência da cultura europeia, a qual começa a assimilar e a imitar.

Faziam parte da Missão Francesa:

- I. Joachim Le Breton, Jean Baptiste Debret; Auguste Marie Taunay;
- II. Pablo Picasso, Henri Matisse;
- III. Nicolas-Antoine Taunay, Auguste Henri Victor Gandjean de Montigny;

- IV. Paul Cezane, Pablo Picasso;
- V. Paul Gauguin, CamillePissarro.

Marque a opção que contém a sequência **CORRETA**.

- a) II, III e IV;
- b) I, IV e V;
- c) I e III;
- d) I, III, IV e V;
- e) IV e V.

- 29.** O final do século XIX foi um marco na história da arte da Europa. Uma época de rompimento com a tradição clássica que já durava cinco séculos, representada pela arte acadêmica de forte inspiração neoclássica, que fez com que surgisse a Arte Moderna. Esta tem uma diversidade de movimentos, os ismos, que apresentam como característica comum o repúdio à representação naturalista clássica e seu ideal de beleza universal.

Levando em conta os movimentos e tendências artísticas da Arte Moderna, assinalei **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO**.

- I. Os artistas do **Surrealismo** acreditavam que a arte deveria se libertar das exigências da lógica e da razão e ir além da consciência do dia a dia, para poder expressar o inconsciente, a imaginação e os sonhos.
- II. Negando toda possibilidade de autoridade crítica ou acadêmica, consideram válida qualquer expressão humana, inclusive a involuntária, elevando-a à categoria de obra de arte. Efêmera, mas eficaz, a arte **dadaísta** preparou o terreno para movimentos vanguardistas tão importantes como o surrealismo e a arte pop
- III. No **Expressionismo**, não há uma preocupação em relação à objetividade da expressão, mas sim, com a exteriorização da reflexão individual e subjetiva dos artistas. Em outras palavras, não se pretende, simplesmente, absorver o mundo e reproduzi-lo, mas sim, recriá-lo.
- IV. O novo é uma característica tão forte do movimento Futurista, que este chegou a defender a destruição de museus e de cidades antigas. Considerava a guerra como forma de higienizar o mundo.
- V. O propósito da arte impressionista era promover a decomposição, a fragmentação e a geometrização das formas.



Marque **CORRETAMENTE**.

- a) V, V, V, V, F;
- b) V, F, V, F, V;
- c) V, V, F, F, V;
- d) F, F, V, V, F;
- e) F, V, F, F, F.

30. O grande movimento de modernização da cultura brasileira, promovido inicialmente por intelectuais e artistas na cidade de São Paulo, tem como marco de ruptura, a Semana de Arte Moderna. O evento foi realizado em fevereiro do ano de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, por iniciativa primeira de Graça Aranha, artista literário da época, juntamente com outros escritores, artistas plásticos e músicos.

Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922.

Marque **CORRETAMENTE**.

- I. Arte baseada no grande conhecimento científico desenvolvido pelo Renascimento (técnicas “científicas” aplicadas à arte para a reprodução fidedigna de imagens do mundo visível).
- II. Acredita-se que as críticas de Monteiro Lobato à exposição expressionista de Anita Malfatti através do artigo “Paranóia ou mistificação” (visão conservadora), que provoca indignação entre os jovens modernistas, pode ter sido o estopim para a Semana de Arte Moderna de 1922.
- III. O seu surgimento está intimamente ligado à Contra-Reforma, procura comover intensamente o espectador. Nesse sentido, a Igreja converte-se numa espécie de espaço cênico, num teatro *sacrum* onde são encenados os dramas.
- IV. Não havia entre seus participantes uma coletânea de ideias comum a todos, por isso ela se dividiu em diversas tendências diferentes, todas pleiteando a mesma herança, entre elas, o Movimento Pau-Brasil, o Movimento Verde-Amarelo e Grupo da Anta, e o Movimento Antropofágico. Os principais meios de divulgação destes novos ideais eram a Revista Klaxon e a Revista de Antropofagia.
- V. Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Victor Brecheret, Villa-Lobos participaram da Semana de Arte Moderna de 1922.

Marque a opção que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) I, II e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V;
- e) III, IV e V.

31. Dança popular brasileira com personagens humanos e animais fantásticos, que gira em torno de uma lenda sobre a morte e ressurreição de um boi é conhecida como:

- a) Quadrilha.
- b) Bumba meu boi.
- c) Maracatu.
- d) Carimbó.
- e) Pastorinhas.

32. A história da arte é muito vasta e complexa, é a história de qualquer atividade ou produto realizado pelo ser humano com intenção estética ou comunicativa, enquanto expressão de ideias, emoções ou formas de ver o mundo. Alguns historiadores entendem que a História da Arte, desde a Pré-História até os nossos dias, traduz a própria história da humanidade.

Sobre os períodos da História da Arte, responda **CORRETAMENTE**.

- I. Valorização da estética artística da antiguidade clássica (greco-romana). Os artistas desse período defendiam a ideia de que a arte na Grécia e Roma antigas tinha um valor estético e cultural muito maior do que na Idade Média. Por isso é que uma escultura realizada nessa época, por exemplo, possui uma grande semelhança como as esculturas da Grécia Antiga.
- II. Esse estilo nasceu na Europa, no período denominado de **Baixa Idade Média**, e teve seu desenvolvimento na pintura, na escultura e, sobretudo, na arquitetura. As primeiras manifestações desse estilo remontam ao século VII, em especial à **Catedral de Saint-Denis**, na França, que teve em seu projeto as bases do que viria a ser empregado mais tarde em outras catedrais. Essas bases eram a estrutura composta em arcos ogivais e a composição dos vitrais e dos ornamentos na ala externa.
- III. Esse estilo originou-se na Itália (séc. XVII) mas não tardou a irradiar-se por outros países

da Europa e o continente americano, trazida pelos colonizadores portugueses e espanhóis. As obras romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciência. Nesse estilo predominam as emoções e não o racionalismo. É uma época de conflitos espirituais e religiosos. Esse estilo traduz a tentativa de conciliar forças antagônicas: bem e mal; Deus e Diabo; céu e terra etc.

- IV. Um aspecto que caracteriza esse estilo artístico é a Lei da Frontalidade, na qual as figuras humanas representadas estão sempre com a cabeça e as pernas de perfil, e os olhos e tronco, de frente. O tamanho das pessoas também varia de acordo com sua posição social. As obras passam a ilusão de força, majestade e imortalidade, pois a civilização acreditava que a vida após a morte seria muito melhor do que a atual.
- V. Durante esse período artístico, o homem era capaz de se expressar artisticamente através dos desenhos que fazia nas paredes de suas cavernas. Suas pinturas mostravam os animais e pessoas do período em que vivia, além de cenas de seu cotidiano (caça, rituais, danças, alimentação, etc.). Expressava-se também através de suas esculturas em madeira, osso e pedra.

1. () Arte Primitiva.
2. () Arte Renascentista.
3. () Arte Gótica.
4. () Arte Egípcia.
5. () Arte Barroca.

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) I, II, IV, V, III;
- b) V, I, II, IV, III;
- c) V, II, III, V, IV;
- d) III, I, II, IV, V;
- e) IV, V, III, II, I.

33. No Ensino Fundamental a Arte passa a vigorar como área de conhecimento e trabalha com as várias linguagens e visa à formação artística e estética dos alunos. A área de Arte, assim constituída, refere-se às linguagens artísticas, como as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança (PCN Arte 1998, pag. 19).

De acordo com o PCN Arte, responda **CORRETAMENTE**.

- I. A dimensão social das manifestações artísticas revela modos de perceber, sentir e articular significados e valores que orientam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade.
- II. Desde o início da história da humanidade, a arte tem se mostrado como uma práxis presente em todas as manifestações culturais. O homem que desenhou um bisão em uma caverna pré-histórica teve de aprender e construir conhecimentos para difundir essa prática.
- III. No século XX, a área de Arte não acompanha e não se fundamenta nas transformações educacionais, artísticas, estéticas e culturais.
- IV. A manifestação artística tem em comum com outras áreas de conhecimento um caráter de busca de sentido, criação, inovação.
- V. O processo criador pode ocorrer na arte e na ciência como algo que se revela à consciência do criador, vindo à tona, independente de previsão, mas sendo posterior a um imprescindível período de muito trabalho sobre o assunto.

Marque a opção que contém somente as assertivas **CORRETAS**:

- a) II, III, IV, V.
- b) I, II, III, V.
- c) III, IV, V.
- d) II, III, V.
- e) I, II, IV, V.

34. Teatro é um termo de origem grega que designa simultaneamente o conjunto de peças dramáticas para apresentação em público e o edifício onde são apresentadas essas peças. A origem do teatro remonta ao homem primitivo e a todas as suas formas de rituais (associados à caça, colheita, morte, etc.), danças, imitações de animais, culto aos deuses e práticas lúdicas.

Sobre a linguagem teatral, marque **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO**:

- I. O ensaio é a atividade preparatória do espetáculo, que envolve a aprendizagem do texto e do jogo cênico efetuado pelos atores sob direção do diretor.
- II. O cenógrafo projeta e dirige a execução de cenários para espetáculos teatrais.
- III. É chamado de figurino o conjunto de vestimentas e seus acessórios, usados pelos atores em cena.

IV. É chamado de mímica o discurso que a personagem faz para si mesma.

V. O Teatro Invisível é técnica de dramatização criada por Augusto Boal que consiste na representação de uma cena diante de pessoas que não devem saber que se trata de Teatro, com a finalidade de provocar a discussão sobre problemas geralmente de cunho social ou econômico.

- a) V, V, V, F, V.
- b) F, F, V, V, F.
- c) V, V, F, F, F.
- d) F, F, V, F, V.
- e) V, F, V, F, V.

35. Podemos dividir a história da música em períodos distintos, cada qual identificado pelo estilo que lhe é peculiar. Esse é um processo lento e gradual, quase sempre com os estilos sobrepondo-se uns aos outros, de modo a permitir que o "novo" surja do "velho". Por isso mesmo, dificilmente os musicólogos estão de acordo a respeito das datas que marcam o princípio e o fim de um período, ou mesmo sobre os nomes a serem empregados na descrição do estilo que o caracteriza.

Sobre a história da música, responda **CORRETAMENTE**:

- I. O período Clássico para história da música trata-se da música composta entre aproximadamente 1750 e 1810, que inclui a música de Haydn e Mozart, bem como as composições iniciais de Beethoven. O classicismo é profundamente influenciado pelos ideais humanistas, que colocam o homem como centro do universo.
- II. Na Música Renascentista, os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana, inclusive em escrever peças para instrumentos, já não mais usados somente com a finalidade de acompanhar vozes. No entanto, os maiores tesouros musicais renascentistas foram compostos para a Igreja, num estilo descrito como "polifonia coral"(...);
- III. O Cantochão consiste em uma única melodia, com uma textura do tipo que chamamos monofônica. Em sua primeira fase, a música religiosa conhecida como cantochão não tinha acompanhamento. Essa forma musical faz parte da música do Século XX.

IV. O estilo Barroco vai surgir no séc. XVII, nesse período, vão surgir a ópera, o oratório, a fuga, a suíte, a sonata e o concerto.

V. No estilo Romântico, não raro, uma composição tinha como fonte de inspiração um quadro visto pelo compositor, ou algum poema ou romance que lera. Imaginação, fantasia e espírito de aventura são ingredientes fundamentais desse estilo. Durante o período romântico, houve um rico florescimento da canção, especialmente do Lied alemão, para voz solo e piano.

Marque a opção que contém somente as respostas **CORRETAS**:

- a) I, II, IV, V.
- b) II, III, IV, V.
- c) I, III, IV, V.
- d) III, IV, V.
- e) I, III, V.

36. As imagens abaixo estão relacionadas a estilos arquitetônicos de determinados períodos da História da Arte. Assim, verifique as imagens abaixo identificando o estilo a que estão vinculados, depois marque a alternativa que apresenta a sequência correta da esquerda para direita.



- a) Paleolítica, egípcia, moderna, romântica.
- b) Barroca, egípcia, clássica, moderna.
- c) Gótica, egípcia, clássica, moderna.
- d) Clássica, egípcia, gótica, moderna.
- e) Barroca, egípcia, gótica, moderna.

37. A **música do Brasil** é uma das expressões mais importantes da cultura brasileira. Formou-se, principalmente, a partir da fusão de elementos europeus, indígenas e africanos, trazidos por colonizadores portugueses e por negros escravizados.

Sobre a Bossa Nova, marque a opção **INCORRETA**:

- a) Foi na Zona Sul do Rio de Janeiro, na década de 1980, onde ocorreram as primeiras manifestações do que chamamos de Bossa Nova.
- b) A Bossa Nova é uma mistura de ritmos brasileiros ao som de uma requintada harmonia do Jazz.
- c) A Bossa Nova era um movimento cujos protagonistas não se limitavam a um ou dois músicos, mas abrangia uma geração de vários músicos que contribuíram de forma significativa para a evolução de uma sofisticada forma musical.
- d) Entre esses músicos, não se pode deixar de citar Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes, João Gilberto, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Nara Leão, Ronaldo Bôscoli, Baden Powell, Sylvia Telles e outros.
- e) Apesar de não haver uma data precisa do surgimento da Bossa Nova, é em torno de dois discos que podemos nos situar. O primeiro, de 1958, é o disco *Canção do Amor Demais*, com Elizete Cardoso interpretando composições de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, e participação de João Gilberto no violão. O outro, é o disco de 1959 *Chega de Saudade* de João Gilberto, com a música de Tom e Vinicius.

38. Na busca da origem da Dança encontrou-se que antes do homem se exprimir através de uma linguagem oral, ele dançou (linguagem gestual). Para expressar diversos sentimentos, como alegrias, tristezas, além de servir para certos rituais. Dançar era algo espontâneo.

Sobre a dança, responda **CORRETAMENTE**.

- I. As danças primitivas eram executadas pelos homens das cavernas e seus movimentos ficaram registrados na arte rupestre, isto é, em desenhos gravados em rochas e nas paredes das cavernas.

- II. As danças, assim com a pintura, no Egito, não tinham um caráter sagrado e eram executadas em festas.
- III. Chamada de "idade das trevas" pelos humanistas do Renascimento, a Idade Média foi, para a dança, um período contraditório. Nessa época, a Igreja tornou-se autoridade constituída. Manifestações corporais foram proibidas, uma vez que a dança foi vinculada ao pecado.
- IV. O nascimento do Balé surge na Itália, no século XV. O termo balé deriva da palavra francesa *ballet*, decorrente do verbo italiano *ballare* (bailar ou dançar). Quando a italiana Catarina de Medicis casou com o rei Henrique II e se tornou rainha da França, introduziu esse tipo de espetáculo na corte francesa, com grande sucesso. O mais belo e famoso espetáculo oferecido na corte desses reis foi o "Ballet Cômico da Rainha", em 1581.
- V. A dança contemporânea não impõe modelos rígidos; os corpos dos artistas não têm um padrão preestabelecido, bem com os tipos físicos. São gordos, magros, altos, baixos e de diferentes etnias. A maioria desses trabalhos incorpora novos movimentos e não mais os movimentos convencionais do balé ou das técnicas de dança moderna.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações **CORRETAS**.

- a) I, III, IV, V.
- b) I, II, III, IV.
- c) II, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) I, II, III, V.

39. O teatro é uma arte em que um ator, ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades que tem como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos na audiência (In. Moliterno: 2006, 03).

Em relação ao teatro coloque **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO**:

- I. O teatro de bonecos é um dos gêneros do teatro de animação, que tem o intuito de representar o homem, o animal ou ideias abstratas.
- II. Nos primórdios do teatro ocidental, quando este surgiu na Grécia, como forma de espetáculo, a máscara era um elemento fundamental na encenação. Há muito utilizada nas formas espetaculares do oriente, a máscara no teatro

grego tinha a função de ampliação das ações e da voz do ator em cena.

- III. As manifestações de caráter teatral e dramático acompanham a história da humanidade e sua evolução. O teatro surge a partir dos rituais sagrados, nos quais os homens tentavam, através de canto, dança e representações, dominar e entender a natureza, além de agradecer e homenagear os deuses sagrados.
- IV. O Teatro Invisível é uma técnica de dramatização criada por Augusto Boal que consiste na representação de cena diante de pessoas que não devem saber que se trata de Teatro, com a finalidade de provocar a discussão sobre problemas geralmente de cunho social ou econômico.
- V. O teatro de bonecos praticado tradicionalmente no Oriente, consiste na manipulação de um "Boneco de Varas" entre uma luz e uma tela é chamado de Teatro do Absurdo.

Marque **CORRETAMENTE**.

- a) F, F, V, F, V.
- b) V, V, V, V, F.
- c) V, F, V, F, V.
- d) V, V, F, F, F.
- e) F, F, F, F, V.

40. A música é arte de combinar sons, vem sendo cultivada desde as mais remotas eras. O chineses, três mil anos antes de Cristo, já desenvolviam teorias musicais complexas (MED, 1996). Embora sejam inúmeros os sons empregados na música, para representá-los bastam somente sete notas, são elas.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Sol menor, mi bemol maior, fá menor, ré maior, ré menor, Lá bemol, dó menor;
- b) Mínima, semínima, breve, semibreve, colcheia, semicolcheia, fusa;
- c) Semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa, semifusa;
- d) Máxima, longa, breve, semibreve, fusa, semifusa, quartifusa;
- e) Dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.

PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trazer à discussão.

INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
 - b) não identificação do candidato no local especificado;
 - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) escrita em forma de verso;
 - e) escrita ilegível;
 - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 01

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

TEXTO 02

Escola e cidadania

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)